



**Jovens Escritores- 21**

## A Cidade Luz se apaga



Era uma noite normal como todas as outras em Paris, mais conhecida como Cidade Luz, na noite do dia 13 de novembro de 2015. Várias pessoas nas ruas, bares, restaurantes, tudo acontecendo normalmente, mas de uma hora pra outra tudo muda.

Terroristas entram em um show de Rock atirando em várias pessoas, ao mesmo tempo uma bomba explode próximo a um estádio onde está acontecendo um jogo

muito importante com a presença de várias autoridades da cidade e num piscar de olhos tudo se torna... dos, ambul... situaç... Tudo... islâm... religiã... que tr... repen...

## Namoro Proibido



futuro incerto nos aguarda, pois não sabemos qual será o próximo passo.

### **Isadora Giuliani e Victória Valdovino**

Era fim de verão quando nos conhecemos, ela era tão diferente do que eu imaginava, doce, carinhosa, engraçada, não se importava com as opiniões alheias. Não demorou muito e dei um jeito de convidá-la para sair, ela disse que não, mas eu não desisti.

- Joaquina quando me dará a chance de sair comigo?
- Esse fim de semana, pode ser?
- Sério?! No domingo? Que horas?
- Sim, sim. Às 20h!
- Ok!

Aquele domingo foi o dia mais feliz de minha, fiquei ansioso até a hora marcada chegar. Fui busca-la, ela



estava linda com um vestido preto com florezinhas rosas, cabelo loiro solto, ela entrou no carro todo sem



cidade, peguei na mão dela, deu-me um sorriso e nos beijamos.

### **Um amor de verão**

Depois começamos a nos ver escondidos todos os

finais de semana, pois o pai dela era muito rígido, e Era pra ser apenas mais um verão, mas aquele curto assim foi até o início das aulas, quando tive que sair da e duradouro período de férias. Marília era uma menina cidade para fazer faculdade. Todas as noites eu ligava inteligente, adorava ler e tinha o dom de ensinar. para dar boa noite, até que um dia ela me ligou

Certo dia saindo de sua aula, foi a lanchonete tomar chorando dizendo que seria a última vez que falaria seu suco preferido e comer o melhor hambúrguer da comigo, pois o pai dela havia descoberto sobre nós e cidade, de bacon com coração. Chegando lá avistou tiraria o seu celular.

alguns amigos, aproveitaram e brindaram seu última Passou uma semana, um mês e eu sofrendo. dia de aula. Até aí estava tudo normal, foi só quando Comentei com meu amigo Guto que me falou para ir Eduardo apareceu, um belo rapaz da pele clara como

atrás de cada um dos pedis abases pinda, a do crã emartão

## Um Amigo Fiel

Quando ele estava até as crianças e eu uma criança, ele tinha um olho



de Jéssica, que estava de frente de Eduardo no

penúltimo banco cinza com amarelo.

Era uma noite muito chuvosa, Alfredo e sua esposa

A viagem foi longa mas finalmente chegaram no

Catarina estavam jantando quando escutaram um

paraíso tropical e logo trataram de armar suas

parulho na porta. Ao abri-la encontraram um

barracas. Cada um tinha uma missão, foram

pequeno cachorro fraco e desnutrido. Então

sorteados em papéis as duplas que ajudariam em

resolveram cuidar dele até sua melhora e depois levá-

determinada tarefa, e advinha? A missão de Marília

lo a um canil. Com o tempo, Catarina e Alfredo foram

era buscar lenha para fazer a fogueira e logo com o

criando laços de amizade com o cãozinho e desistiram

lindo e galanteador, Eduardo.

de levá-lo para o canil, colocando o nome dele de Tobi.

Lá foram eles, caminharam até chegaram a uma

Ele foi crescendo e mostrando o quão era leal aos

floresta onde encontraram a lenha quando estavam

seus donos. Todos os dias, Tobi acompanhava Alfredo

saindo de lá, Marília tropeçou em uma pedra que havia

até o ponto de ônibus onde ele ia para a faculdade

pede toda a aula, a última é óniac. O curso só acontece quando  
Numa dessas tardes, quando Alfredo chegou ao ponto  
delegando a condução a Alfredo. Os olhos, esboçava um olhar  
de ônibus, não encontrou seu grande amigo, ele sentou  
ponto de partida para a despedida de seu idoso, Marília  
e esperou um pouco para ver se Tobi aparecia, mas  
estava e quando a aula dos seguintes. Enquanto estava de sol  
como estava ficando tarde, resolveu ir para casa. Ao  
corredor da escola, quando esolmanas se levantava, logo  
chegar lá, chamou por Tobi, mas não obteve resposta.  
sempre para me aconselhar. Marília fingiu não importar.  
Foi então correndo perguntar a sua mulher o que  
se com os assuntos, mas a respiração já vira ofegante  
havia acontecido, ela com um semblante triste  
ao ficar perto dele, foi então que seus gigantes olhos  
contou que Tobi não resistiu a um ataque cardíaco.  
negros perderam-se nos incríveis cristais brilhantes  
Todos que conheciam o cão ficaram muito tristes com  
que Eduardo carregava em seus olhos e o beijo  
o acontecimento. Depois de uma semana da morte de  
aconteceu. Foi puro e doce e ali adormeceram até  
Tobi. Alfredo retorna ao trabalho e é recebido  
serem encontrados pelo grupo que estava com eles.  
carinhosamente pelos alunos que sabiam do triste  
Com todo esse acontecimento, a turma acabou indo  
fato acontecido com Tobi. Os mesmos presenteiam o  
embora, Marília acabou recebendo uma bolsa de  
querido professor com um novo cachorrinho. Alfredo  
estudos fora do Brasil e nunca mais teve contato o  
fica muito emocionado.  
galanteador dos olhos claros.

**Eduarda, Jaíne, Juliana, Leandra e Myrian,  
Anetise, Ivan e Mariana.**



## Em nome de Albert



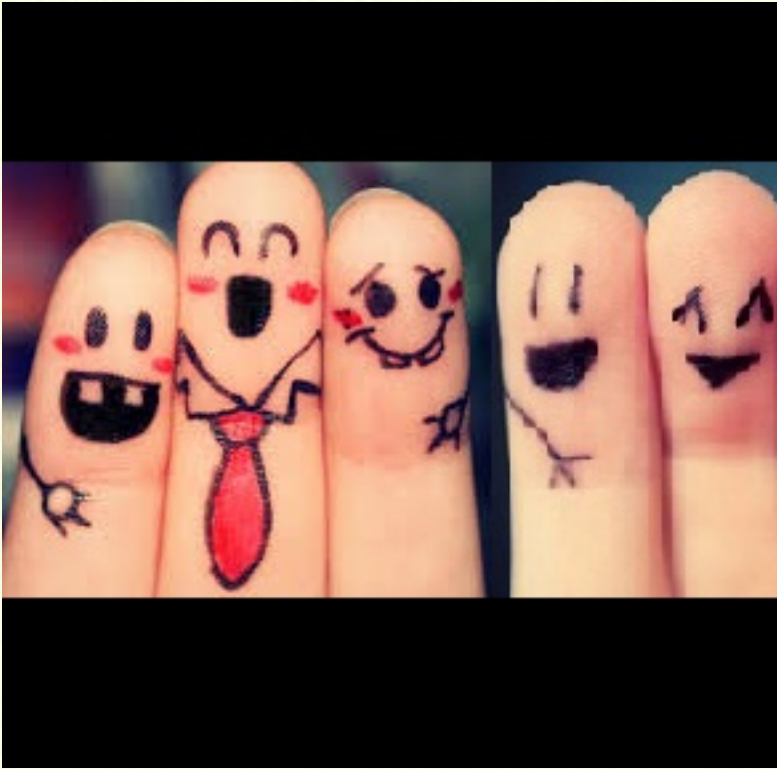
Em 1959, nasce um garoto negro de família pobre, mas muito honesta, Albert Johnson era de uma família de lavradores, no Mississippi. A região é marcada pelos intensos conflitos raciais e berço do blues norte-americano. Trabalhou no campo até os 16 anos, quando resolveu largar sua pacata vida de lavrador para tocar gaita e violão. Desde então não parou de viajar, tocando em todos os lugares em que pudesse, principalmente na rua. Com vinte anos, Johnson descobriu como fazer sua guitarra chorar usando seu estilo irreverente deslizando os dedos pelas cordas. Sua carreira profissional muito conturbada influenciada pelo racismo e pelas dificuldades sociais, deram origem a um estilo

diferenciado de fazer blues podendo assim expressar Em virtude de todo preconceito e toda repressão todos seus sentimentos reprimidos. Ao longo de sua sofridos, Albert bebia para amenizar os problemas e carreira houveram situações delicadas que ele teve passava longas noites afogando-se em um copo de que lidar da, melhor maneira possível, como whisky envelhecido em barris de carvalho, a longo agressões em público e violência moral. prazo isso tornou-se um grande problema pois a cirrose chegou em 1981 e os problemas com a bebida só pioraram, a doença só foi descoberta em um estágio terminar sem sequer nenhuma possibilidade real de tratamento, em um de seus shows Albert passou mal em cima do palco e caiu sobre uma mesa que estava em frente ao palco. Albert morreu e nenhuma pessoa sequer se importou com sua morte, fazendo assim de seu ato fúnebre um posso de solidão e sua existência cair no esquecimento.

**Alvaro, Hector, Matheus.**



## Lugar Secreto



Era julho de 2011, um dia ensolarado como outro qualquer, estava quente, o tempo úmido, crianças corriam no parquinho do prédio, entre elas Samira, 8 anos de pura animação, uma “porteira” nos dentes, cabelos longos e escuros, correu tanto que acabou tropeçando em algo... Seus amigos, Léa, Fábio e Luna vieram correndo para ver no que a amiga havia esbarrado e levaram um susto, era algo como uma maçaneta. -O que é isso?- Perguntou Lia desconfiada - Será que leva para algum lugar secreto?- disse Fábio-

Vamos abrir Samira!- então ajudou a amiga a se levantar. Samira amava ler, suspense e aventura eram escuro demais- disse Fábio. -Está bem, eu que achei seus preferidos, encontrar uma maçaneta misteriosa eu abro- Samira argumentou. Com todo o cuidado ela era como achar uma mina de ouro. Após alguns minutos de silêncio eles se entreolharam e Luna embaixo, então Fábio correu até sua casa e pegou quebra o silêncio. -Ok... Vamos abrir ou não? -E se uma lanterna, entregou para Samira que ligou e tiver alguns monstros lá em baixo e sei lá, não tenha iluminou o máximo que conseguiu, alguns ratos saída e a gente acaba ficando lá em baixo para passaram correndo, mas isso não a deixou com medo. Sempre?- perguntou Lia.

Já Lia estava sussurrando que aquilo não seria uma boa ideia e convidou seus amigos para voltarem para casa ou para o parquinho onde brincavam antes de tudo. Aquilo prometia ser a maior aventura da vida de Samira, é claro que ela não deixaria aquilo por nada nesse mundo. Fábio então pergunta -Está bem, e agora? Vamos ficar só olhando? Luna pergunta para Samira se ela esta vendo algum meio para que eles possam descer, Samira observa tudo atenciosamente e vê que ali existe uma escada que poderia ser usada para auxiliar a descida deles. -E aí, quem vai comigo?- pergunta Samira. Luna e Fábio disseram que vão, Lia também apesar de estar um pouco contrariada. Todos descem e ficam um ao lado do outro e observam uma porta, se entreolham e SAMira vai na frente para abrir.

Lia tapa os olhos e aperta a mão de Luna. Fábio fica pasmado enquanto Samira caminha em direção a porta. Ela a puxa e tem vê... -SAMIRA! SAMIRAA! Acorda, está na hora de ir para a escola menina! -Ai não mamãe! Como eu vou saber o que tinha atrás da porta agora? -Do que você está falando menina? - Nada mamãe, nada... Samira vai para a escola e conta tudo a seus amigos. Na volta para casa eles voltam todos juntos e apostam uma corrida até em casa, foi quando Samira tropeça em algo...

**Mariane Rodrigues e Carolina Pires**



## Um fato tão corriqueiro



Maria Beatriz, também conhecida como Mabi, é uma jovem estudante de Arquitetura de uma das maiores cidades do Sul do país. Classe média e olhos castanhos, trabalha meio turno pra pagar a faculdade. No campus ela conhece André, estudante do último semestre de Medicina. Filho de uma família influente do interior, não tinha problemas com dinheiro.

Namoram seis meses e foram morar juntos logo após Os dois anos seguintes que serviram pra Mabi a formatura dele.

concluir o curso e para os dois se aproximarem mais ao ponto de André pedir Mabi em casamento e voltar pra cidade natal com ele. Os primeiros anos foram tranquilos, apesar de Mabi ter levado um tempo para se acostumar com a vida no interior e com a família rígida do marido, principalmente a mãe dele que não era suficiente pro seu filho. Mabi teve dois filhos lindos e cheios de saúde, isso acabou gerando muito ciúmes em André que se sentia de lado para ela, pois ela dedicava toda sua atenção aos filhos. Ele começou apresentar mudanças de comportamento e humores, tornando-se mais agressivo, ríspido com ela. Certo dia, depois de um longo plantão, chega em casa cansado e pede a Mabi para preparar a sua comida preferida, ela se recusa e a pede para esquentar as sobras do almoço, ele já cansado de tantas negações acaba perdendo o controle e pela primeira vez agride ela. Ela assustada grita por socorro e com isso seu filho mais novo de um ano e sete meses Marcos, acorda chorando desesperado, André sai de casa batendo a porta.

Ficou um bom tempo fora de casa enquanto isso Mabi pensava em várias possibilidades como: sair de casa, se separar, voltar para casa de seus pais ou denunciar, mas ela fez a maior burrada da sua vida, esperou ele voltar para conversarem. Ele voltou mais calmo, dizendo estar arrependido, chorando e pedindo desculpas, falou dos filhos, constatando que eles seriam prejudicados com a separação, ela se comoveu e disse que iria apagar aquele momento da sua memória. Mas na realidade não foi nada disso, as brigas tornaram-se cada vez mais freqüentes e ele cada vez mais agressivo, os plantões eram mais longos e com isso mais cansativos, no final era sempre a mesma desculpa “não vai acontecer de novo”; Até que então seu filho mais velho certo dia presenciou a cena da sua mãe apanhando do seu pai, ela se sentiu muito envergonhada.

Já não havia mais carinho entre os dois, a rotina cansativa tomou conta dos dois e com o tempo cada vez se desgastava mais.



O fim aconteceu da pior maneira, ele pôs fim a vida dela, espancando-a até a morte, fora de si. Ela deixou Rafael e Marcos pequenos, eles ficaram com seus avós maternos e o pai acabou preso. Por ter pós-graduação, não ter antecedentes e ter bom comportamento na cadeia, teve dois anos de pena. Essa é uma longa e frequente história que acontece no mundo e geralmente é acobertado.

**Denuncie!**

**Aléxia, Bárbara e Cândida**

**Ao final desta obra, quero fazer parte e dizer que estou muito orgulhosa deste trabalho e da forma como vocês criaram seus textos.**

**São estilos variados, emoção. Sinto que minha missão foi cumprida no Seminário: a de levar a valorização da leitura e da escrita a meus alunos.**

**Obrigada por estes meses juntos, obrigada por estes momentos de Conselheira e desejo a vocês um futuro repleto de coisas boas!!!**

**Como disse Eleanor Roosevelt: "O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza de seus sonhos."**

**Beijos da prof<sup>a</sup> Adri e Felizzzz 2016**



